

**Funções complexas e múltiplas do comportamento verbal: 18 anos de pesquisas experimentais no Laboratório de Estudos de Operantes Verbais da USP (LEOV)."**

*Martha Hübner (Universidade de São Paulo)*

Como destaca Catania (2015, 1999), se o objetivo de um pesquisador for estudar comportamento verbal, é preciso estar preparado para o controle múltiplo de variáveis e, conseqüentemente, para o multideterminismo probabilístico. A presente conferência mostrará as funções de diferentes operantes verbais, bem como a interação entre eles, dando destaque a operantes verbais de segunda ordem (autoclíticos), que podem alterar a função de operantes verbais básicos que os acompanham. Tais alterações podem ser evocadas por anúncio de reforçadores positivos, negativos, atenuações de aspectos aversivos de contingências, sejam anúncios dados pelo próprio falante, em operantes como tato, mando, intraverbal, ou anunciados pelo experimentador e respondidos na função de ouvinte, pelos participantes de uma pesquisa, por exemplo. Tais alterações podem envolver efeitos de um controle verbal mais específico sobre o comportamento do ouvinte, mesmo quando falante e ouvinte estão sob a mesma pele. A base para as análises está nos dados oriundos de experimentos realizados no âmbito do Laboratório de Estudos de Operantes Verbais da USP (LEOV) em 18 anos de pesquisa, bem como na literatura de pesquisas experimentais recentes.



**Maria Martha Costa Hübner** Gradou-se em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1979), concluiu mestrado e doutorado em Psicologia (Psicologia Experimental) pela Universidade de São Paulo (1982 e 1990, respectivamente. Atualmente é professora titular na Universidade de São Paulo. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia de 2002 a 2005; coordenou o programa de Pós Graduação em Psicologia Experimental da USP (nota máxima na CAPES) de 2005 a novembro de 2012; foi presidente da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental por dois biênios 2008/2009 e 2010/2011. Em 2014 foi eleita Presidente da Association for Behavior Analysis International (ABAI- 2014 a 2017), tendo atuado junto ao Conselho Executivo da ABAI de 2009 a 2014 (Maio) como Representante Internacional eleita. É pesquisadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE). Tem experiência de docência, pesquisa e aplicação em Análise do Comportamento, atuando principalmente nos seguintes temas: comportamento verbal,

aprendizagem, leitura, equivalência de estímulos, leitura recombinação, autismo e terapia comportamental. Em Maio de 2018 recebeu o Prêmio por "International Dissemination of Behavior Analysis", concedido pela ABAI, maior fórum científico mundial na área e em maio de 2023 receberá o prêmio por apresentação efetiva da Análise do Comportamento na grande mídia, da mesma Associação.